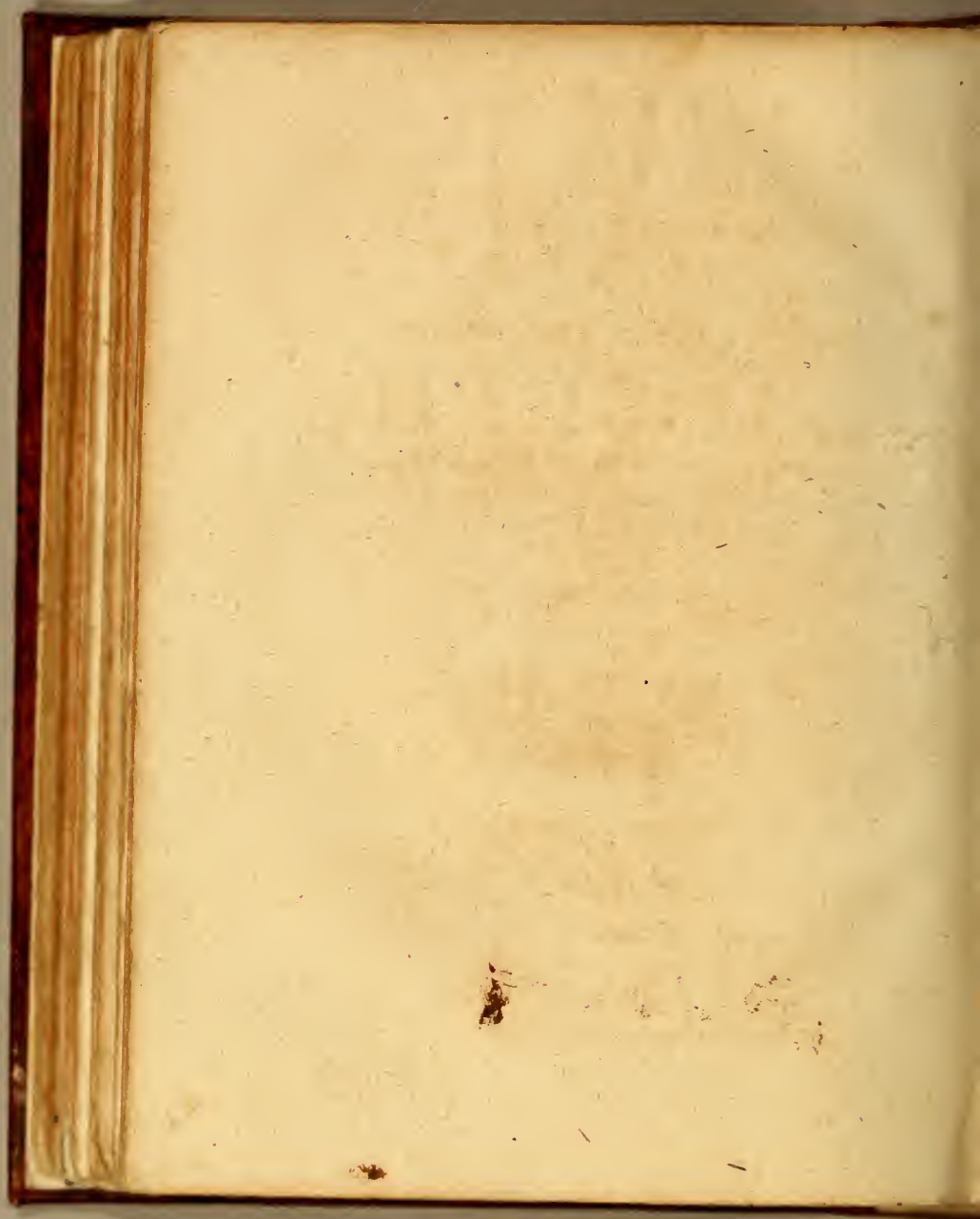
The image shows the front cover of a book. The cover is decorated with a traditional marbled paper pattern, featuring large, swirling, organic shapes in shades of red, orange, yellow, and black. The spine of the book, visible on the left, is bound in a dark red, textured material, likely leather. A small, rectangular, cream-colored paper label is affixed to the center of the cover. The label contains the text "The Gift of The Associates of The John Carter Brown Library" in a black, serif font, with each line of text centered.

*The Gift of
The Associates of
The John Carter Brown Library*





23

A' MORTE
DO
SERENISSIMO
SENHOR
D. JOSEPH
PRINCIPE DO BRAZIL.

ODE.
Do B. D. M. T.



LISBOA:
Na Offic. de JOZE' DE AQUINO BULHÕES

Anno de 1788.

*Com licença da Real Mesa da Commissão Geral so-
bre o Exame , e Censura dos Livros*

THE

LIBRARY

OF THE

UNIVERSITY OF

CHICAGO

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

1887

PRICE



O D E.

I.

E Gregia Nympha do ceruleo Téjo ,
 E dos mares Senhora , alta Lisboa ,
 Porque hoje em longas , luctuosas vestes
 Os claros membros envolver te vejo ?
 Ea fronte disgrenhada te cerôa
 Em vez de flores funerais cyprestes ?
 Porque cahem-te os braços ,
 Fitando os Régios Paços
 Com attonitos olhos , côr defunta ,
 E a barba ao peito junta ?

* ii

II.

II.

Porque da amendoeira esperançosa
 Hum dos viçosos ramos florentes ,
 Que te adornam por timbre o forte escudo ,
 Murcho ao chaõ dobra a cima graciosa ?
 Mas que funestos sons roucos , gementes
 De feridos metais atroam tudo
 A Real Praça ondeia
 De infindo povo cheia :
 Quaes magoadas queixas murmurando ,
 Quaes mudos soluçando.

III.

Será talvez ó Ceos ! (tremo em pensalo)
 Que a Morte nos colhefe prematura
 A esperança da Lusa Monarchia ,
 A causa do geral subito abalo ?
 Ah se assim foi morreo nossa ventura !
 Maldição sobre ti , infausto dia ;
 Nunca em ti amanheça
 Sol que nos resplandeça :
 Nunca se ria em ti , ou fôe canto ,
 Mas só gritos , e pranto.

IV.

IV.

Eis lugubre clamor no ar revôa ,
 Que o sangue gela , e as carnes me arripia ;
 „ Morreo JOZE' o Principe excellente.
 Em échos mil a triste vóz resôa.
 Desmaia a Viuvez tremente , e fria :
 A virgem tenra , o Orphao innocente
 Em pafmo erram contino
 Aqui , e alli sem tino :
 E as cans os velhos pelo chaô derramaô
 Todos por feu Pai clamaô.

V.

Vorace Morte , Morte empedernida
 Colheste acorbo o fruto generoso ,
 Que propicio nos deo o Empyrio Santo
 De arvore sempre honrosa , e esclarecida ,
 Commovido do rogo fervoroso ,
 Dos nossos votos, nosso ardente pranto
 O' Parca sanguinosa
 Do bem nosso invejosa !
 Teu golpe soará em toda a idade
 Com magoa , e saudade.

VI.

VI.

Ah que a piedade celestial Donzella ,
 Real clemencia , e mansidão paterna ,
 Que de JOZE' no coração reinarão ,
 Numa loisa escondeo maligna estrella ;
 C'o fabio aviso , e humanidade terna !
 Como em sonho as imagens se tornarão
 Do anhellado vindouro
 Luso seculo de ouro !
 Tito imperando com Minerva , e Astreia
 Foi illusão da idéia ?

VII.

Mas quem consolará a Mãe Augusta
 E quem a excelsa Esposa esmorecida
 Tinta de pallidez seu bello rosto ,
 E immovel jaz. A sua dor he justa.
 Mas ó Anjos guardai aquella vida !
 Baste-nos o recem alto disgosto.
 Ergue o animo , Senhora ;
 E escuta a voz sonora
 Com que da immensa refulgente falla
 O Esposo assim te falla.

VIII.

VIII.

- „ Não arguas , dulcíssima Conforte ,
„ De fera a Morte do Senhor ministra ,
„ Por me-arrancar de ti na fresca idade
„ Mais amplo Reino mais honrada Corte
„ Me octorga , sem temer sorte sinistra ,
„ Adonai por feliz eternidade.
„ Mitiga a dor MARIA :
„ Aqui te espero um dia ,
„ Depois de afortunares largos annos
„ Meus fieis Lusitanos.

IX.

- „ E tu , querida Lyfia consternada ,
„ Serena o turvo lagrimoso aspecto ,
„ E os quebrantados olhos a viventa.
„ Não temas seres nunca soffradora :
„ Ama-te o Ceo com paternal affecto.
„ Porto seguro tens da môr tormenta
„ Contra os embates rudes ,
„ No alto ingenho , e virtudes
„ Do sublime JOÃO quando te reja
„ Do Mundo com inveja.
F I M.

VII

The first of these is the fact that the
 Government has been unable to secure
 the necessary funds to carry out its
 policy of non-interference in the
 internal affairs of the country.
 The second is the fact that the
 Government has been unable to secure
 the necessary funds to carry out its
 policy of non-interference in the
 internal affairs of the country.

VIII

The first of these is the fact that the
 Government has been unable to secure
 the necessary funds to carry out its
 policy of non-interference in the
 internal affairs of the country.
 The second is the fact that the
 Government has been unable to secure
 the necessary funds to carry out its
 policy of non-interference in the
 internal affairs of the country.

34

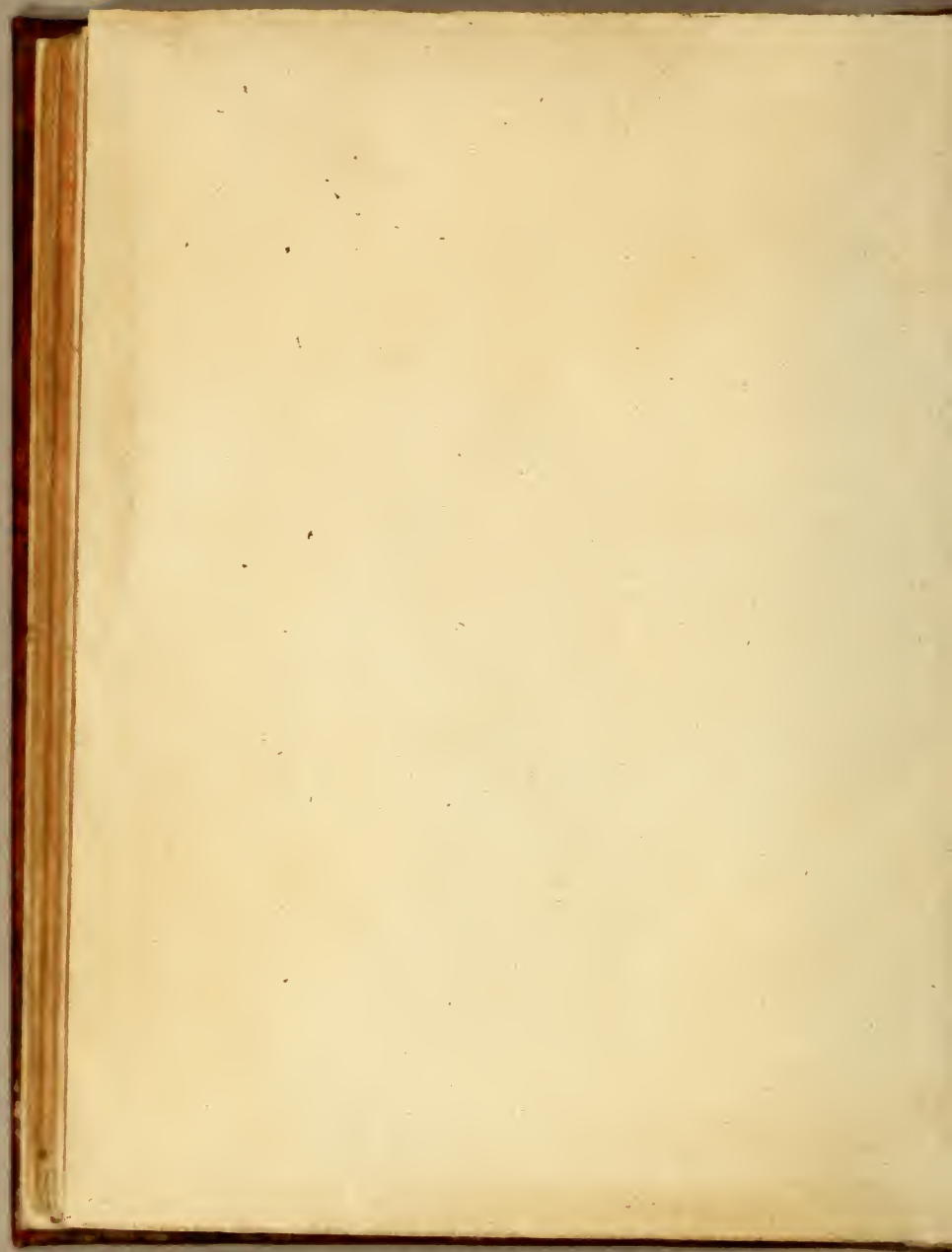
DEZAFOGO
D O
SENTIMENTO,
NA INTEMPESTIVA, E BEM SENTIDA
M O R T E
D O
SERENISSIMO SENHOR
D. JOSEPH
PRINCIPE DO BRAZIL
P O R
ANTONIO CORREA VIANNA.



L I S B O A :
NaOffic. de JOZE' DE AQUINO BULHÕES

Anno de 1788.

Com licença da Real Mesa da Commissão Geral sobre o Exame , e Censura dos Livros



C788
5255d





